Especial

Calçados Beira Rio aposta no Rio Grande do Sul



Calçadista inaugurou a segunda unidade em Candelária e agora possui 11 plantas fabris, todas elas em solo gaúcho. Nas páginas a seguir, descubra como funciona a nova fábrica, o que ela representa no plano de expansão da empresa, o que dizem os colaboradores, as práticas sustentáveis da companhia, além da importância do investimento para o município de Candelária e a palavra de lojistas.

Nosso crescimento diário é resultado do sucesso de nossos clientes!
Parabéns CALÇADOS BEIRA RIO; sua história nos inspira.

WOLFSTORE°

Passos firmes na expansão da Beira Rio em Candelária

Segunda unidade produtiva da calçadista gaúcha no município do Vale do Rio Pardo foi inaugurada este mês

Com investimento de R\$ 50 milhões, a Calçados Beira Rio, de Novo Hamburgo/RS, inaugurou em Candelária/RS, no dia 18 de março, a décima primeira unidade fabril do grupo. O município localizado a 30 quilômetros de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, conta agora com duas plantas de produção de calçados da empresa. A nova filial tem 9.559 metros quadrados de área construída e está em um terreno com área total de 30.442 metros quadrados. Localizada no bairro Ewaldo Prass, a unidade 11 da companhia - como foi batizada - representa mais um passo firme do plano de expansão da calçadista.

A nova fábrica de Candelária emprega diretamente 100 pessoas. A projeção é de que mais 50 postos de trabalho sejam abertos no segundo semestre deste ano. Na unidade, que adota em seu formato operacional dinâmicas da Indústria 4.0, etapas como o corte, a revisão e a expedição dos calçados são feitas internamente. Já a costura e a montagem dos calçados são externas. Micro, pequenas e médias empresas parceiras na região prestam esse serviço em regime terceirizado e geram mais 1.680 postos de trabalho, distribuídos pelas cidades gaúchas de Paraíso do Sul, Segredo, Jaguari e Cachoeira do Sul.

O diretor industrial da Beira Rio, João Henrich, conta que este é o mesmo modelo implantado na unidade de Mato Leitão, inaugurada em 2021. "É o mesmo projeto com algumas etapas sendo realizadas por ateliês parceiros. Dos R\$ 50 milhões de investimento, que conta com recursos oriundos do Fundopem (o programa de atração e ampliação de empresas mantido pelo governo do Rio Grande do Sul), R\$ 30 milhões foram direcionados para instalações e equipamentos e os outros R\$ 20 milhões aplicados em obras civis. Então, cerca de 95% dos equipamentos estão sendo fornecidos pela Calçados Beira Rio", afirma, ao dizer que mais de 4 mil máquinas foram fornecidas pela calçadista pelo projeto para qualificar a produção da empresa.



Fábrica produz calçados femininos, especialmente das marcas Beira Rio Conforto e Moleca

OPERAÇÃO

Projetada para fabricar de 30 mil a 40 mil pares/dia, a filial 11 iniciou as operações com uma produção diária de 3 mil pares e dedicada à produção de calçados femininos, especialmente produtos das marcas Beira Rio Conforto e Moleca. A projeção é de que a produção chegue a 15 mil/pares dia até o final de 2022. Já para 2023 a perspectiva é de funcionamento pleno da unidade. Assim, a nova instalação da Calçados Beira Rio representará entre 10% a 15% do volume total de pares da empresa.

POR DENTRO DA UNIDADE

9.559 metros quadrados de

área construída

milhões de investimento

1,8 MIL EMPREGOS diretos e indiretos 2ª unidade da calçadista em Candelária

30 A 40 MIL PARES/DIA é a projeção de fabricação **15% DO VOLUME TOTAL** de pares da empresa

CONHEÇA A CALÇADOS BEIRA RIO

440 mil

pares produzidos por dia

MARCAS

BEIRA RIO CONFORTO, MOLECA, VIZZANO, MOLEKINHA, MOLEKINHO, **MODARE** ULTRACONFORTO, **ACTVITTA E BR SPORT**

10 mil

postos de trabalho diretos

10,2 mil postos de trabalho indiretos

11 unidades fabris no Rio **Grande do Sul**

Localizadas nas cidades de Igrejinha, Osório, Mato Leitão, Teutônia, Candelária, Roca Sales, Novo Hamburgo, Santa Clara do Sul e Sapiranga

2 centros de **Desenvolvimento**

Localizados em Novo Hamburgo e Sapiranga

GRANDES EMPRESAS SÃO FEITAS DE GRANDES SONHOS E, CLARO, DE GRANDES REALIZAÇÕES.

Parabéns, Calçados Beira Rio S/A, pela nova unidade fabril na cidade de Candelária. Um investimento que vai transformar a vida das pessoas na região, além de fortalecer ainda mais a história de uma empresa tão importante para o setor.

É um orgulho fazer parte desta história de sucesso.



IGREJINHA

Tudo começou aqui



Ano 1975 18 funcionários Primeiro galpão fabril

Ano 2022 10.000 funcionários Inauguração da 11^a planta fabril da empresa em Candelária - RS





A nossa homenagem ao empresário, Sr. Roberto Argenta, que presidiu o Sindigrejinha durante o triênio 1995/1997.

E com muito trabalho , persistência e competência construiu A Calçados Beira Rio S/A, maior empresa calçadista do nosso Estado

#comprecalçadosdeigrejinhars



"Precisamos valorizar quem empreende", diz Roberto Argenta

Investimento em tecnologia e no atendimento aos clientes, bem como no processo de pesquisa das áreas de moda, e um modelo de gestão e logística que se destaca no setor calçadista brasileiro foram fundamentais para que a Calçados Beira Rio se tornasse uma referência na indústria de calçados.

Fundada em 1975, à beira de um rio em Igrejinha/RS, a empresa começou com 18 colaboradores e uma produção diária de 150 pares. A visão empreendedora de suas lideranças, com destaque para o presidente Roberto Argenta, foi fundamental para que a companhia, que migrou sua sede para Novo Hamburgo/RS, alcançasse o status de um dos principais players do segmento. A força de trabalho é composta atualmente por 10 mil funcionários que produzem 440 mil pares por dia.

Natural de Gramado, na Serra gaúcha, Argenta tem um foco muito específico. "Me realizo gerando empregos, ajudando na formação das pessoas e transformando as cidades para melhor." Pilares que estão na base de sua atuação e que foram destacados pelo empreendedor durante a inauguração da unidade de número 11 da calçadista. Confira nesta página os posicionamentos de Argenta sobre a segunda filial da Calçados Beira Rio na cidade de Candelária, a importância do empreendedorismo e o momento do Brasil.

A unidade 11 é a segunda da Calçados Beira Rio no município de Candelária. Como foi a escolha pela cidade?

O primeiro passo em Candelária ocorreu há alguns anos. Vim de Osório e entrei em uma ruazinha na primeira entrada da cidade e tinha uma senhora varrendo o pátio. Questionei ela sobre como era na época em que a cidade tinha mais fábricas de calçados. E ela respondeu que era muito boa. Essa foi a pesquisa que eu fiz. Aí entrei e vi que tinha um terreno, na verdade era um banhado. Então, essa é a mente de um empresário: você projeta alguma coisa, aposta e faz.



Quais aspectos colaboraram para o investimento feito pela Beira Rio na cidade?

A região tem reconhecida capacidade de mão de obra, sendo extremamente habilitada e comprometida. Além do alto nível de empreendedorismo regional, que colabora para o desenvolvimento de parcerias comerciais. Isso alimenta um ciclo virtuoso, acelerando o crescimento econômico e social na comunidade de Candelária e demais cidades vizinhas.

Qual a importância da inauguração de mais uma fábrica nesta região?

É muito importante a inauguração de mais uma unidade porque uma cidade com emprego tem desenvolvimento, educação e saúde. Na unidade 10, inaugurada em junho de 2015, também em Candelária, no início não tinha rua, agora tem asfalto, tem pedreiro trabalhando, então veja o que acontece. E os lojistas estão vendendo mais calçados, o mercado vende mais. Nós não podemos mais perder empresários. Já perdemos demais.

O senhor acredita que a transformação mencionada em Candelária é um dos reflexos da atuação de uma indústria, que tem um papel social que vai além da geração de emprego e impostos, sendo capaz de desenvolver toda uma região?

Temos que despertar e provocar, ensinar para gerar resultados. Precisamos investir em indústria, mas precisamos incentivar empresas e usar melhor o dinheiro público porque, assim, vai ter emprego e vai ter Estado. Precisamos transformar as áreas ociosas em desenvolvimento para os municípios e o Estado. Trabalhar para ter trabalho.

Como o senhor enxerga o momento atual?

O Brasil vai ter de 15 a 20 anos de prosperidade. Se há 20, 25 anos, era a China, agora é a vez do Brasil. O Brasil tem alta tecnologia, tem potencial, tem riquezas, é só deixar trabalhar quem quer trabalhar. É muito importante isso. A burocracia estatal atrapalha muito. Nós temos que diminuir essa burocracia.

A Beira Rio mantém forte as suas raízes em solo gaúcho, mantendo todas as unidades produtivas no Rio Grande do Sul e trabalhando o slogan "Nós apostamos neste Estado". Por quê?

O Rio Grande tem que voltar a ser o melhor Estado do Brasil, mas para isso tem que tirar muita burocracia. Também precisamos valorizar quem empreende. Tem chance, temos que dar oportunidade para quem quer produzir porque aí desenvolve o município, o Estado, o País.

Que mensagem o senhor gostaria de passar com essa inauguração?

A Calçados Beira Rio é uma empresa de ponta no setor calçadista brasileiro, nós somos reconhecidos nas vitrines do Brasil e do exterior. No mesmo dia em que estamos inaugurando a unidade em Candelária, lancamos uma vitrine de loja com as marcas da Beira Rio nos Emirados Árabes Unidos. De gente daqui, que faz esses produtos. Não tem milagre. Tem trabalho, tem crescimento. Nós somos o País mais humano do mundo e essa é a nossa grande vantagem cultural. Então, acreditem no Brasil, apostem no Brasil, agora é a hora. A crise é a oportunidade para os melhores porque quando alguns partem, a estrada tá mais limpa, dá para andar mais ligeiro.





Sucesso ao grupo



A Espugum parabeniza toda a equipe Beira Rio por mais essa conquista



Temos muito orgulho em contribuir com soluções em palmilhas sustentáveis, para uma empresa que se preocupa tanto com o conforto do cliente e o meio ambiente.









(19) 3881-4141 vendas@espugum.com.br www.espugum.com.br FÁBRICAS: RS | SP | BA | CE



Tradição e excelência são características da calçadista gaúcha, e isso é comprovado pela dedicação e fidelidade das funcionárias. Com ampla experiência, Priscila Rodrigues é parte do quadro de costureiras da empresa. Natural de Sobradinho/RS, mudou com a família para Candelária em busca de emprego e encontrou na calçadista uma oportunidade.

É inevitável passar em frente a uma vitrine e não ficar olhando os sapatos que a Beira Rio produz. É gratificante olhar e saber que você fez parte daquilo." Priscila Rodrigues, costureira



O que dizem as colaboradoras

Nova unidade gerou 100 postos diretos de trabalho em Candelária



Katiele Ziemann, cortadora, tem cinco anos de experiência no setor, mas estava desempregada. Nos três primeiros anos de carreira ela trabalhou na própria Beira Rio, mas depois decidiu traçar novos caminhos. Agora, retorna à empresa. Orgulho é o sentimento que define seu primeiro dia na nova filial.



Eu me sinto orgulhosa em fazer parte da empresa Beira Rio." Katiele Ziemann, cortadora



A inauguração da 11ª filial da Calçados Beira Rio marca um dia histórico em Candelária, com a geração de 100 postos diretos de trabalho e a expectativa de mais 50 no segundo semestre. Entre os novos colaboradores, destacamos a seguir a história de quatro jovens que encontraram na empresa a oportunidade que buscavam para ingressar no setor calçadista. Priscila, Katiele, Flávia e Milena são algumas das tantas colaboradoras que integram a força de trabalho da Beira Rio. Elas, junto com seus colegas, são responsáveis por produzir diariamente milhares de calçados, todos em solo gaúcho.





A nova fábrica já opera no modelo de Indústria 4.0 e Milena Rodrigues, que foi contratada como operadora há apenas cinco meses, empolga-se com a aptidão no manuseio. "As máquinas da Beira Rio são muito tecnológicas, avançadas, é tranquilo de trabalhar", destaca. Para ela, a nova fábrica é motivo de entusiasmo. Quando começou como operadora, participou de um curso básico e, nos primeiros dias, recebeu supervisão de líderes. Segundo ela, a presença de pessoas experientes auxilia na aprendizagem, contudo a prática é o que leva ao aperfeiçoamento do trabalho.

Moro no bairro Ewaldo Prass e vi a evolução da região com a empresa. Fico muito grata por tudo o que está acontecendo". Milena Rodrigues, operadora

A empresa oferece inúmeras oportunidades de trabalho, inclusive para aqueles que estão ingressando no setor, como é o caso de Flávia Padilha. Ela foi contratada no final de 2021 e iniciou seu período de aprendizagem na unidade 10, que se localiza em frente à unidade recém-inaugurada. Com apenas dois meses de prática e com méritos conquistados, foi transferida para a unidade 11. Mesmo nova na indústria calçadista, Flavia já é parte da história. Ela diz estar muito feliz em poder presenciar a inauguração.



Estarmos aqui, acompanhando tudo desde o início, é muito bom". Flávia Padilha, operadora













Parabenizamos a Calçados Beira Rio S/A

pela abertura da sua nova Unidade na cidade de **Candelária**, mais uma vez a empresa segue investindo em nosso Estado e com isso **gerando empregos e renda** em prol das comunidades locais.

As **vitórias e as conquistas** são para quem luta e acredita em seus sonhos e persevera com muita dedicação e empenho.

Através da **inovação e gestão** eficaz, essa grande **líder** no segmento de calçados avança a passos largos entregando qualidade, moda e conforto.

> Desejamos ainda mais **sucesso** a essa empresa gaúcha de alma e coração, que é movida pelo amor ao fazer através das pessoas e de seus propósitos.





São os votos de **Gilmar Haag** – Diretor Presidente e de toda a equipe do **Grupo Cofrag**.

Jornada sustentável consciente e certificada

Práticas e processos de sustentabilidade estão presentes em todas as unidades do grupo que recebeu selo Diamante do Origem Sustentável

Com os pés no chão e os olhos no futuro, o caminho de sustentabilidade da Calçados Beira Rio é exemplo na indústria calçadista nacional e, até, internacional. Isso porque processos sustentáveis fazem parte do dia a dia do negócio e são trabalhados como prioridade. E não é apenas a preocupação com o meio ambiente que está inserida neste contexto. E sim, as cinco dimensões que tornam uma empresa sustentável: econômica, social, cultural, ambiental e gestão da sustentabilidade. Dimensões que podem ser materializadas em processos e ações que vão desde a escolha da matéria-prima, até o descarte correto de resíduos, passando por uma seleção de fornecedores alinhados com práticas sustentáveis, e que estão presentes em todas as unidades, sejam administrativas ou produtivas do grupo, inclusive na nova planta fabril de Candelária.

A diretora Comercial e de Marketing da empresa, Maribel Silva, afirma que falar de moda é falar do respeito à natureza e na economia circular dar nova vida a todos os produtos. Ela conta que uma das práticas que orgulham a Beira Rio é a ressignificação dos resíduos industriais.

"As sobras dos insumos são transformadas em novos produtos. O material que seria descartado dá origem a uma infinidade de itens, como bases para palmilhas de calçados, puffs, displays, cabides e até mesmo expositores de pontos de venda", comenta a executiva.

Ao todo, as sobras de resíduos por mês chegam a 500 toneladas e 60% dos resíduos são reciclados, complementa o diretor Industrial, João Henrich. "O grande projeto que foi autorizado é a transformação do restante em energia elétrica de gás de síntese. Em abril inicia o trabalho e o diferencial é porque vamos ter 100% de destino próprio para os nossos resíduos. Esse projeto também começou pequeno, mas vai ter uma previsão de 15 milhões de reais de investimentos", finaliza.



Maribel Silva



João Henrich



Material que seria descartado dá origem para as bases das palmilhas de calçados

INICIATIVAS

De acordo com o último Relatório de Sustentabilidade da calçadista, no ano de 2020 foram enviadas mais de 2,6 mil toneladas de poliuretano (PU) para coprocessamento e 616 toneladas para reciclagem. Além disso, as embalagens da empresa são feitas 100% de materiais reciclados. Ainda em 2020, mais de seis milhões de saltos com ABS/PS reciclados foram utilizados e mais de 17 milhões de pares de palmilhas recicladas também foram utilizados.

Seguindo as ações sustentáveis do grupo, destaca-se a coleta seletiva de lixo, a captação da água da chuva e o uso de telhas translúcidas, o que ajuda a economizar energia elétrica e, consequentemente, poupar os recursos naturais. A dimensão social também está muito bem representada com importantes ferramentas de aperfeiçoamento técnico, como projetos de formação interna e orientações de lideranças.

CERTIFICAÇÃO

Todas as iniciativas e ações implantadas pela Calçados Beira . Rio nos últimos anos e que seguem sendo aprimoradas no que tange a sustentabilidade foram reconhecidas no final do ano passado. Estreando no Origem Sustentável, a empresa foi certificada com o nível máximo do único programa de sustentabilidade no mundo que certifica a cadeia calçadista. O selo Diamante entregue pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e pela Associação Brasileira de Empresas de Componentes de Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), entidades gestoras do programa, atesta que a Beira Rio cumpre no mínimo 80% dos indicadores propostos.

"À certificação Origem Sustentável com certeza é uma marca para a nossa indústria para não só oferecer um produto, mas oferecer a responsabilidade pela preservação do nosso planeta e dos nossos valores sócioambientais", salienta a diretora Comercial e de Marketing, Maribel Silva.

Máquinas para as indústrias

CALÇADISTA METAL-MECÂNICA ELETRO-ELETRÔNICA AUTOMOBILÍSTICA ELETRODOMÉSTICOS







Fonte: www.expansao.co

1) estaque

Parabenizamos a Calçados Beira Rio e seu Presidente Roberto Argenta. pelo investimento em novas tecnologias e geração de empregos para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e do Brasil com a nova fábrica em Candelária/RS.





Tradição em ser moderno



Nova fábrica Beira Rio em Candelária

Orgulho de fazer parte deste projeto que representa trabalho e crescimento.

Estamos na posição 42° entre as maiores construtoras do Brasil e desenvolvemos projetos nas áreas industriais, residenciais, hotelaria, comerciais e institucionais, prezando a qualidade e a inovação de 50 anos de tradição.





Duas Candelárias: antes e depois da Beira Rio

Chegada da calçadista do Vale do Sinos impulsiona o desenvolvimento sócioeconômico do Vale do Rio Pardo

Sete anos separam a inauguração da primeira unidade da Calçados Beira Rio para o início dos trabalhos da segunda planta fabril da empresa em Candelária/RS. O investimento feito pela calçadista gaúcha teve um efeito de mola propulsora no desenvolvimento socioeconômico na cidade do Vale do Rio Pardo e, até, na região. A chegada da empresa em 2015, no bairro Ewaldo Prass, é considerada um divisor de águas para o município: antes e depois da Beira Rio. Movimento econômico normal quando se trata da maior empregadora da cidade e a responsável pela maior geração de impostos para a administração municipal.

De acordo com as informações de fevereiro deste ano do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o estoque de empregos em Candelária é de 3,9 mil. Destes, 1.084 empregos estão nas indústrias de transformação localizadas na cidade. E a preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados lidera este setor com um estoque de 718 postos de trabalho formais.

Apesar de esses dados trazerem a fotografia do emprego formal no mês de fevereiro, é possível enxergar o impacto da presença da Calçados Beira Rio. Conforme informações do grupo, após a inauguração da unidade 11, em março deste ano, a empresa emprega 1.123 colaboradores nas duas unidades. E até o final de 2022, a projeção é de chegar em 1.250 somando as plantas fabris.



Calçados Beira Rio emprega 1.123 colaboradores nas duas unidades em Candelária

CONSUMO LOCAL

A instalação de uma empresa do tamanho da Calçados Beira Rio em uma cidade que tem uma população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 31.475 (2021) é gigante. Não é a toa, que nestes sete anos em que produz calçados no município, ela virou a maior empregadora e geradora de impostos. E tudo isso está interligado com a movimentação econômica. Afinal, com um número maior de pessoas ocupadas, maior a renda da população e maior é o consumo local. Com mais consumo e a economia girando, maior também é a geração de impostos que entra na Prefeitura, o que possibilita uma série de investimentos de infraestrutura, além da formação natural de novos servicos e comércios na região.

NÚMEROS

1.123

colaboradores é a força de trabalho formal da Beira Rio no município empregos é a projeção da empresa somando as duas unidades até o final de 2022

1.250

AS UNIDADES

Filial 10

Inaugurada em junho de 2015 em um terreno de 10 mil metros quadrados

Filial 11

Inaugurada em março de 2022 em uma área de 30 mil metros quadrados



Nestor Ellwanger, prefeito de Candelária

EMPREGOS

O reflexo da calçadista é ainda maior se considerarmos os empregos indiretos, ainda mais que a nova unidade no município trabalha com ateliês que empregam mais 1.680 pessoas nas cidades gaúchas de Paraíso do Sul, Segredo, Jaguari e Cachoeira do Sul. "Sempre falo: qual a cidade que não queria ter uma Beira Rio? E nós temos duas Beira Rio que vão gerar mais empregos, mais dinheiro para o município porque os colaboradores e suas famílias acabam gastando o salário no município", afirma o prefeito de Candelária, Nestor Ellwanger.

O Executivo doou dois hectares de área e a Beira Rio comprou mais 1,7 hectares para a construção da segunda unidade. "A contrapartida foi a doação de maior parte da área para o desenvolvimento do município e por que não dizer de toda a região aqui em volta de Candelária. E, além daqueles que vão trabalhar aqui, tem também quem trabalha nos ateliês."

É com muita alegria e satisfação, que gostaríamos de parabenizar o Senhor Roberto Argenta e a Calçados Beira Rio pela inauguração de sua 11ª planta fabril, sendo a segunda no município de Candelária.

Temos a certeza de que contribuirá muito para o crescimento econômico e social na comunidade de Candelária e em todo o do Rio Grande do Sul.

DESEJAMOS MUITO SUCESSO!



Bom para quem compra e também para quem vende

Produtos da empresa estão presentes em 26 mil pontos de venda no País

Diversos lojistas marcaram presença na inauguração da 11ª filial da Calçados Beira Rio em Candelária/RS. A expansão da empresa é vista com bons olhos pela classe, que reconhece o impacto da companhia na geração de empregos e renda. Detentora de cerca de 15% da capacidade produtiva, a nova unidade fabril representa um reforço no abastecimento das 26 mil lojas que trabalham com os produtos do grupo em todo o Brasil.

Sahra Silveira, proprietária da Loja Sahra e Cia, de Candelária, exalta a gigante calçadista pelo

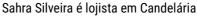
crescimento econômico e social na comunidade local e de cidades vizinhas. De acordo com a empresária, a Beira Rio vai muito além da produção de calçados e tem um poder de emprego indireto imensurável.

"O empreendedorismo move o mundo porque ele dá dignidade para as pessoas. Toda vez que tivermos uma parceria como a Beira Rio, devemos reverenciá--los. Respeito uma pessoa como Roberto Argenta e sua equipe. Eles geram milhares de oportunidades. Não conseguimos medir a grandiosidade da Beira Rio no Rio Grande do Sul", afirma.

O alto índice de empreendedores na região corrobora sólidas parcerias comerciais. Zairo Dalberto, proprietário da Dalberto Calçados, em Sobradinho/RS, é lojista e parceiro da Beira Rio há cerca de 20 anos. Com calçados para todos os públicos, masculino, feminino e infantil, Dalberto avalia positivamente a indústria pela parceria com os lojistas e pela qualidade da mercadoria. "A Beira Rio sempre nos apoiou. A mercadoria vende por si própria. A empresa só tem a agregar a lojistas e à região. Valoriza quem vende e quem quer comprar", destaca.

As coleções das marcas da Calçados Beira Rio estão entre as mais conhecidas - e consumidas - do Brasil. Além disso, o mix de produtos e a logística de entrega da empresa são referências no segmento calçadista para além da fronteira nacional. Sinônimo de sucesso não apenas para comerciantes em solo brasileiro, as marcas do grupo são encontradas em vitrines de quase 100 países. Entre eles, destacam-se: Peru, Argentina, México, Bolívia, Paraguai e Guatemala.







Zairo Dalberto tem loja em Sobradinho



EQUIPE BEIRA RIO

Esta expansão é mais uma importante conquista da Beira Rio e de todo o setor calçadista. Para nós, é uma honra fazer parte da história de uma empresa vencedora.

Sucesso é resultado de muito trabalho e competência.

PARABÉNS!

CAIMI&LIAISON







Por dentro da

Quem participou da cerimônia de inauguração da unidade 11, em Candelária/RS, também acompanhou de perto como funcionam os processos de corte, costura, revisão e expedição. Após o ato oficial, que marcou o início dos



Parabéns. Calçados Beira Rio!

Quando uma marca eleva o seu potencial de atuação e passa a encarar o mercado competitivo com criatividade, portas e janelas se abrem para um futuro de sucesso.

O novo empreendimento do nosso parceiro é a prova disso e nos enche de orgulho.



Nossa Missão:
SERvir para viver com ENERGIA.
Nossa Visão:
ENERGIZAR histórias e caminhos.

Montagens Industriais • Energia Solar • Ar-condicionado • Tecnologia da Informação – T.I.
 Construção Civil • Subestações • Manutenções • Plantão 24 Horas

polux@polux-rs.com.br | 51 3561.1844 www.polux-rs.com.br Rodovia BR-116 • km 234 • n° 3810 • Estância Velha/RS

unidade 11

trabalhos, as máquinas foram ligadas e deram vida ao espaço projetado para fabricar de 30 mil a 40 mil pares/dia. Confira nossa seleção de imagens que resumem como foi o primeiro dia na nova unidade da Calçados Beira Rio.











